

**Celebrando a Vida do Vidyadhara, Chögyam Trungpa Rinpoche, o Dorje Dradül de Mukpo Dong**

É com grande ternura e alegria que eu escrevo a todos vocês nesse dia tão especial, quando nós, comunidade Shambhala, celebramos a vida, realizações e visão do meu pai. É difícil acreditar que se foram trinta anos desde sua passagem. No mundo convencional, esse tempo representa uma geração, e claramente muito mudou no mundo e em nossa comunidade.

No entanto, hoje não é simplesmente um dia de reflexões sobre o passado e luto pelo seu falecimento. Ao contrário, é um dia para realmente olharmos as maravilhosas realizações de meu pai e celebrar sua magnífica vida. Ao fazer isso, olhamos para o futuro. E, enquanto comunidade, fazemos grandes aspirações sobre como continuar o que ele começou e realmente fazer disso algo glorioso.

Para mim, o Dorje Dradül está além do tempo. Ele simultaneamente representa o passado, o presente e o futuro apesar de ser também muito humano. De fato, eu ainda posso sentir sua respiração e ele segurando em minha mão, expressando várias vezes o quanto amava a todos nós. Ao mesmo tempo, ele era uma figura enigmática. Ele era verdadeiramente um ser realizado, com a mais suprema mente e o maior coração. Em sua juventude, essas qualidades foram reconhecidas, e assim seus professores - alguns dos mais eminentes mestres espirituais do Tibete daquele tempo - verteram sua sabedoria sobre ele. Ele se tornou algo como uma cápsula do tempo de sabedoria, que ele eventualmente traria para o ocidente. Assim, ele representou a continuidade da tradição, pois guardava muitas linhagens poderosas.

Ele também foi um pioneiro – ao abrir novos caminhos, treinar novas mentes e explorar novas terras enquanto plantava o dharma. Mas ele não estava apenas plantando vestígios do passado. Ele estava promovendo algo novo - algo moderno e corrente - algo prático e também essencial. Em sua particular e inimitável maneira, ele estava planejando como a sabedoria genuína poderia não apenas continuar, mas

também expandir-se para o futuro. Cada fibra do seu ser representava tremenda coragem, ousadia e audácia.

Ele veio dos vales de pastagem do Tibete oriental e seguiu em frente para forjar uma nova sociedade, baseada na dignidade, alegria e coragem. Para mim, isso é o que estamos celebrando aqui hoje. Se o Dorje Dradül não tivesse se tornado quem ele foi, nós não estaríamos aqui hoje. Nesse sentido, somos todos descendentes de sua qualidade de guerreiro.

Mais do que tudo, o Dorje Dradül falou sobre a impermanência da vida, e como é importante apreciar cada momento - realmente viver cada momento. Ele sentia que o presente do dharma de Shambhala é que podemos celebrar a vida. E como guerreiros, podemos apreciar a tristeza, a ternura e a glória.

Quer o tenhamos conhecido pessoalmente ou não, enquanto refletimos sobre quem ele foi, estamos tremendamente conscientes de que ele começou algo muito poderoso. Em certo sentido, ainda temos que descobrir a completa extensão dessa magia.

Assim sendo, para mim, estamos celebrando o começo de alguma coisa, mais do que o seu fim. E esse começo não começou simplesmente há trinta anos. Está começando agora, nesse exato momento.

Depende de todos nós continuar aquele espírito de frescor, onde apreciamos o alvorecer da manhã a cada momento, como uma verdadeira ode e celebração da vida do Dorje Dradül. Porque, para celebrar sua vida, devemos nós mesmos viver nossa vida. Pessoalmente, eu tenho esse sentimento de vida e viver em meus filhos - seus netos.

Essa linhagem familiar do “momento presente” que ele iniciou, existe não somente nos meus filhos, mas em todos os jovens da nossa comunidade. Portanto, quando

marcamos essa ocasião, estamos marcando o nascimento das crianças do futuro, que continuarão esse enorme presente de vida, coragem e amor.

Por Favor, juntem-se a mim no destemido brado do guerreiro, que está além do tempo. E, enquanto fazemos isso, despertem grandes aspirações sobre como você levará essa visão para o futuro. Deixem suas intenções despertar os dralas do passado, presente e futuro - atraindo-os para esse exato momento – ao celebrar verdadeiramente a glória e força de vida de Shambhala.

(Leitores leem; assembleia pode juntar-se ao brado do guerreiro)

KI KI SO SO ASHE LHA GYAL LO TAK SENG KHYUNG DRUK DI YAR KYE

Com amor e bênçãos;

O Kongma Sakyong, Jampal Trinley Dradül de Mukpo Dong.